



REQUERIMENTO Nº. 192

SESSÃO ORDINÁRIA DE 17/4/2023

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:



É com profunda preocupação que observamos os recorrentes casos de violência contra a comunidade escolar em nosso município, afetando crianças, adolescentes e profissionais da educação.

Como representantes do povo e defensores dos direitos das crianças e adolescentes e buscando soluções efetivas para enfrentar esse grave problema, garantindo um ambiente seguro e saudável nas escolas, gostaria de solicitar nesse sentido, a viabilização de uma Reunião Pública com os responsáveis pelas áreas de Educação, Saúde, Segurança e Polícia Civil e Militar, visando estabelecer protocolos de ações em conformidade com os direitos das crianças, o dever do Estado e a saúde mental das pessoas envolvidas.

O intuito é de orientar, organizar e determinar um conjunto de ações com os envolvidos acima, visando a orientação, direcionamento e solução dos problemas apresentados pelas grandes mídias sobre as violências contra a comunidade escolar.

É de conhecimento público que o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA estabelece que as crianças e adolescentes têm direito à proteção integral, incluindo a garantia de sua integridade física, psicológica e emocional. A violência contra a comunidade escolar, incluindo alunos, professores, funcionários e demais envolvidos, fere esses direitos fundamentais e demanda ação efetiva do Estado na prevenção e enfrentamento desse problema.

Além disso, o Estado tem o dever de garantir a segurança da população, especialmente das crianças, nas escolas e em outros ambientes públicos. A violência nas escolas e seu entorno prejudicam a qualidade da educação e afetam negativamente o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças.

Ainda, é importante considerar a questão da saúde mental das pessoas envolvidas na comunidade escolar. A exposição à violência, seja como vítima ou testemunha, pode causar traumas, ansiedade, depressão e outros problemas de saúde mental, afetando não apenas o bem-estar das vítimas, mas também o ambiente escolar como um todo.

Diante desses graves problemas que afetam a comunidade escolar em Botucatu, estes vereadores propõem uma Audiência Pública com todas as autoridades que possam de forma direta ou indireta, discutir e traçar estratégias conjuntas visando a prevenção, enfrentamento e resolução dos problemas relacionados à violência contra a comunidade escolar, em conformidade com os direitos das crianças previstos no ECA, o dever do Estado em relação à segurança das crianças e a preocupação com a saúde mental das pessoas envolvidas.

A Audiência Pública proposta tem o intuito de promover o diálogo e a articulação entre os representantes das áreas de Educação Municipal e Estadual, Saúde, Segurança e Polícia Militar e Civil, visando identificar as principais demandas, discutir possíveis soluções e estabelecer um Protocolo de Ações para enfrentar a violência contra a comunidade escolar em Botucatu.

É fundamental que sejam discutidas medidas de prevenção, intervenção e proteção das crianças e adolescentes em situação de violência nas escolas, bem como a promoção da saúde mental das pessoas envolvidas nesse contexto. Serão debatidas estratégias para o fortalecimento da cultura de paz nas escolas, a promoção de políticas públicas voltadas para a prevenção da violência e a garantia do pleno funcionamento dos órgãos de segurança e proteção da comunidade escolar.



Parte integrante do Requerimento nº 192/2023



Ressalta-se que a violência contra a comunidade escolar é um problema complexo que requer ações integradas e articuladas de diferentes setores do poder público, visando à proteção dos direitos das crianças e adolescentes, à promoção de um ambiente seguro e saudável nas escolas e à garantia do pleno desenvolvimento dos estudantes.

Nestes termos, aguardamos a confirmação da viabilização dessa Audiência Pública e agradecemos desde já a atenção e o empenho dos envolvidos na busca de soluções para esse importante problema que afeta a comunidade escolar em nosso município.

Assim, diante do exposto, **REQUEREMOS** depois de cumpridas as formalidades regimentais, ouvido o Plenário, que seja oficiado à Secretária de Educação, **CLAUDIA MARIA GABRIEL**, ao Secretário de Saúde, **DR. MARCELLO LANEZA FELÍCIO**, ao Secretário de Segurança, **MARCELO EMILIO DE OLIVEIRA**, ao Delegado Seccional de Polícia de Botucatu, **DR. LOURENÇO TALAMONTE NETTO**, ao Comandante do 12º Batalhão da Polícia Militar, **MAJOR PM ALEXANDER CAGLIARI**, e à Dirigente Regional de Ensino de Botucatu, **ROSILENE APARECIDA PALUGAN VARGAS**, solicitando, nos termos da Lei Orgânica do Município, a realização de uma Audiência Pública com o objetivo de discutir e estabelecer um protocolo de ações para enfrentamento da violência contra a comunidade escolar em Botucatu, em conformidade com os direitos das crianças e adolescentes previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, além do dever do Estado em relação à segurança e a preocupação com a saúde mental das pessoas envolvidas.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 17 de abril de 2023.

Vereadores Autores:

ERIKA DA LIGA DO BEM
REPUBLICANOS

MARCELO SLEIMAN
UNIÃO

PALHINHA
UNIÃO

SILVIO
REPUBLICANOS

ECLT/rr



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=2XBK9W3040ZRRC64>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 2XBK-9W30-40ZR-RC64

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 2XBK-9W30-40ZR-RC64 -
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>